

# NEWSLETTER CT MEO



## ALFOUVAR

### ABAIXO-ASSINADO

Na reunião mensal com a Empresa, ocorrida no dia 23/07, foi entregue um abaixo-assinado dos utilizadores do edifício em Alfouvar, onde está a ser reivindicada a instalação de uma máquina de snacks (já há muito solicitada).

## BENEFICIOS

### BANDA LARGA MÓVEL

A empresa decidiu atualizar o plafond de internet no cartão de banda larga móvel.

Não fazia sentido os cartões do plano terem 200Gb de NET e o tarifário do cartão de internet apenas ter 30Gb. Atualmente o plafond é ilimitado.

## DESEMPENHO

### AVAL. INTERMÉDIAS

Os trabalhadores foram notificados, por SMS, que têm até ao final deste mês para realizarem a autoavaliação.

Altura em que uma boa parte dos trabalhadores se encontra ausente de férias e/ou numa altura critica face a eventual acréscimo de trabalho.

## VOTAÇÃO PARA OS ESTATUTOS

O processo de alteração dos Estatutos da Comissão de Trabalhadores começou pela receção de um abaixo-assinado 265 assinaturas validadas e a nomeação de uma Comissão Eleitoral a 12 de Fevereiro.

Nas eleições convocadas para 4 de Junho, os trabalhadores pronunciaram-se desta forma:

Nº Eleitores	Votantes	%	A favor	A manter	Branco	Nulo
5292	705	13%	641	54	4	6

A documentação toda será remetida para a DGERT que efetuará a respetiva publicação em BTE (Boletim de Trabalho e Emprego).

Oportunamente irá ser transmitida a informação a todos os trabalhadores.

Esta Comissão agradece toda a colaboração e empenho de todos os envolvidos neste processo.

## PROGRAMA HORIZON - PROGRAMA SAÍDAS VOLUNTÁRIAS

No passado dia 26 de Junho, foi apresentado a todos o Plano de transformação operacional designado por Horizon (uma nova forma de se designar uma reestruturação em grande escala). Após a apresentação inicial deste plano, pela CEO, não foi aleatoriamente pensado que o primeiro pelouro a detalhar as alterações previstas foi o que afeta as PESSOAS.

Mas começemos pelo princípio: a aparente bem pensada forma como este Programa foi estruturado, envolvendo até entidades externas que terão de se ter organizado para dar “orientação” a tanta gente, leva a concluir que uma operação destas tem de ter levado meses a concluir. Acontece que nas sucessivas reuniões que a CT teve com a empresa sempre nos foi negada qualquer intenção semelhante a esta. Durante meses perguntámos, e a resposta foi sempre negativa: que a intenção de redução de pessoas em curso se encontra alinhada com anos anteriores.

Pelo que se vai percebendo, deverá estar aquém das necessidades - e expectativas - a proposta que foi anunciada a 30 de Junho. Na forma e no conteúdo. Com todos os dados e números que dispomos à data de hoje (dos que já saíram no primeiro semestre, dos trabalhadores que têm mais de 60 anos e dos que já se inscreveram para este RMA), leva-nos a concluir que é razoável pensar numa quebra de 1000 trabalhadores em 2025, em linha, por exemplo, com o que a concorrência está a fazer. Ou ao ritmo de outros programas semelhantes (ver gráfico na página 3).

A perguntas objetivas que fizemos, a Empresa deixou-nos duas garantias: **não há "plano B" e as condições em vigor não serão alteradas, em momento algum.**

Do que tem vindo a ser comunicado à CT por diversos trabalhadores, nem só os que “carregam no botão” estão a ser chamados. A pressão está a ser enorme, desajustada e incompreensível. Na verdade, existem trabalhadores identificados pelas chefias que estão a ser informados que são dispensáveis e que tem duas hipóteses: ou se “voluntariam” ou serão colocados noutras funções, em breve. Para a empresa trata-se de uma situação normal nas organizações, para a CT isto tem um nome e é **assédio**.

O nosso alerta é para que façam bem as contas, procurem informação fidedigna e consultem profissionais independentes se for o caso. Não cedam à pressão do tempo. **Não se precipitem.**

Para os trabalhadores que não se encontram nas situações acima referidas, queremos deixar uma palavra de apelo à resistência porque os próximos tempos não irão ser fáceis. Não acreditamos que, no dia seguinte à saída dos trabalhadores que aderiram a este programa, a transformação operacional esteja implementada. Exigir mais a quem cá fica deveria obrigar a reconhecer monetariamente.

## ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE TRABALHADORES

No passado dia 22 de Julho foi publicado, em BTE, a alteração de membros deste coletivo comunicando a saída da Jaquelina Brito (como membro do coletivo da CT) e do Vitor Henriques (membro da Sub-CT de Sintra-Tagus Park).

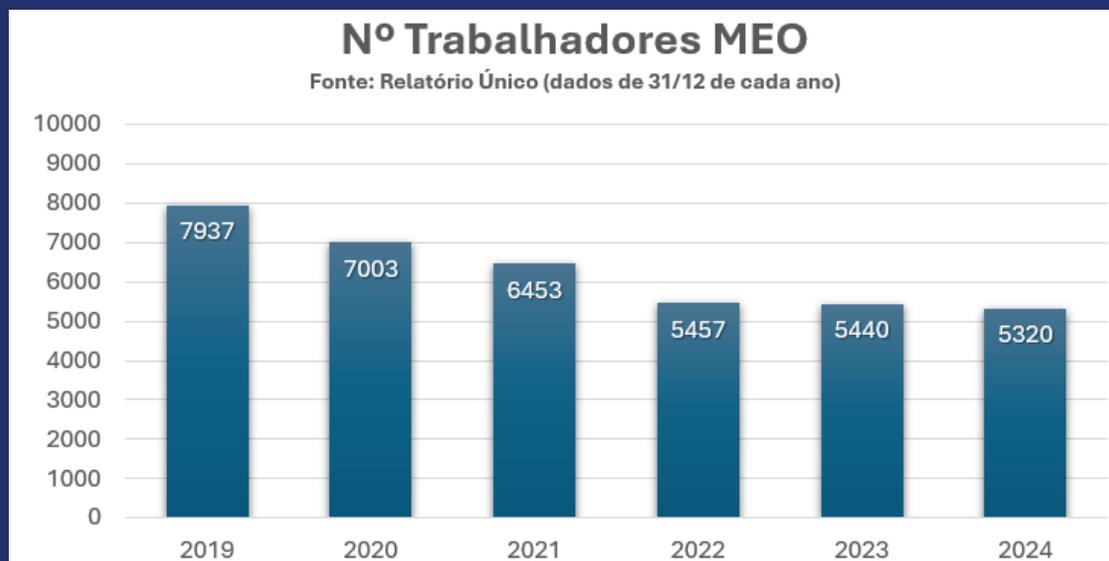
Em todas as newsletters temos vindo a comunicar as alterações na composição deste coletivo isto porque nem sequer a Comissão de Trabalhadores está imune aos RMA's em curso.

## SABIA QUE...?

As empresas são obrigadas a facultar às Comissões de Trabalhadores um documento designado por Relatório Único?

No caso da MEO, a empresa escusa-se no RGPD para sonegar a informação nominal desse documento. Ainda assim, é possível extrair-se alguma informação.

Nesta newsletter demonstramos a evolução do nº de trabalhadores MEO desde 2019.



## RESULTADO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

O Acordo para 2025 foi assinado no passado dia 3 de Julho - com retroatividade a 1 de Janeiro.

De salientar que:

- Aumento do vencimento base para o mínimo de 915€ (ainda existem perto de 360 trabalhadores que têm o seu vencimento abaixo dos 4 dígitos);
- Aumento do subsídio de refeição em 1€/dia (atualização já efetuada no vencimento de Março 2025);
- Acréscimo de um dia de férias (para 24 dias anuais);
- Manutenção dos atuais benefícios de comunicações para a população no ativo, até 31 de dezembro de 2026.

**NOVA CT IRREVERENTE. ESTA CT ESTÁ A FAZER DIFERENTE**